



CULTIVAR CNPA 5M ALGODOEIRO MOCÓ PRECOCE



Ministério da Agricultura e Reforma Agrária - Mara
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Centro Nacional de Pesquisa do Algodão - CNPA

ORIGEM

O programa de melhoramento com o algodoeiro mocó do Centro Nacional de Pesquisa do Algodão - CNPA, foi iniciado em 1975. Como resultados deste programa foram desenvolvidos as cultivares CNPA 2M em 1984, a CNPA 3M em 1986 e a CNPA 4M em 1989. A CNPA 3M é um composto formado com plantas precoces selecionadas no Bulk C-75, oriundo da UFCE. A partir da CNPA 3M foi obtida a CNPA 4M e com a continuidade do trabalho de melhoramento desenvolveu-se a CNPA 86-SRF, doravante denominada CNPA 5M. Trata-se de uma população obtida através da realização de três ciclos de seleção recorrente fenotípica na cultivar CNPA 3M.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS E TECNOLÓGICAS DE FIBRA E FIO

	Faixa de Variação
- Ciclo de emergência a 1ª colheita (1º ano)	160 a 180 dias
- Ciclo a partir do 2º ano (do início das chuvas a 1ª colheita)	105 a 125 dias
- Número de dias para o aparecimento da 1ª flor no 1º ano	56 a 60 dias
- Número de dias para o aparecimento do 1º capulho no 1º ano	110 a 125 dias
- Número de ramos vegetativos por planta	0 a 2
- Número de nós para o 1º ramo frutífero	6 a 11
- Peso médio de 1 capulho	2,5 a 3,2g
- Peso de 100 sementes	8,3 a 9,8g
- Percentagem de fibras	31,9 a 35,9g
- Comprimento S.L. 2,5% - 1º ano	28,9 a 31,0mm
2º ao 5º ano	30,9 a 32,9 mm
- Uniformidade das fibras	46,8 a 57,3%
- Finura (Índice Micronaire)	3,7 a 4,2
- Resistência (Estelômetro)	26,5 a 28,2 gf/tex
- Maturidade (Ilc - Shirley)	62,6 a 76,6%

DESCRIÇÃO DA CULTIVAR

As plantas da cultivar CNPA 5M foram uniformizadas para os caracteres de importância econômica (precocidade no florescimento, rendimento de algodão em rama, características de fibras e fio). Alguns caracteres morfológicos apresentam variação dentro da população, conforme especificado a seguir:

- Coloração da haste central: 66% apresenta coloração roxa e 34% vermelho claro.
- Pilosidade no broto terminal: 60% apresentam pilosidade pequena e 40% ausência de pelos.
- Cor das pétalas: 44% apresentam flores com pétalas amarelas e 56% flores com pétalas creme.
- Presença de mancha nas pétalas: 42% apresentam flores com mancha totalmente avermelhadas; 50% apresentam mancha vermelha pouco intensa e 8% não apresentam mancha nas pétalas.
- Nº de dentes nas brácteas variou de 4 a 10, com maior frequência (69) entre 6 e 8 dentes.
- Nº de nós para o primeiro ramo frutífero variou de 6 a 11 com maior frequência (62%) entre 9 e 11 nós.
- Nº médio de ramos vegetativos, no 1º ano: 50% apresentam 0, 34% apresentam 1 a 2 e 16% apresentam 3 ou mais ramos vegetativos.
- Forma das maçãs: 11% apresentam maçãs arredondadas 48% apresentam maçãs alongadas e 41% apresentam maçãs oblongas ou ovais.
- Aspecto das sementes: No 1º ano observa-se aproximadamente 15% de sementes com linter verde, 15% de sementes com linter branco e 67% de sementes pretas sem linter ou com tufo de linter apenas na ápícula.

RECOMENDAÇÃO

Cultivar recomendada para plantio no Seridó da Paraíba e Rio Grande do Norte, e regiões de clima semelhante, rezoneadas para o plantio do algodoeiro mocó. Deve ser preferida na renovação das lavouras antigas de algodoeiro mocó em substituição as variedades tardias ou tradicionais.

DESEMPENHO AGRONÔMICO

Em 11 ensaios conduzidos nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Piauí, no período de 1989-1991, observou-se que esta cultivar apresentou uma produtividade média no 1º ano de 715 kg/ha e de 535 a 1.356 kg/ha no 2º ano. Estes rendimentos foram 60% superiores aos obtidos com a CNPA 3M e 29% superiores aos obtidos com a CNPA 4M no 1º ano de cultivo. A partir do 2º ano a produtividade da CNPA 5M foi 12% superior a CNPA 3M e equivalente a CNPA 4M. Com relação a precocidade no 1º ano, foi 7% mais precoce que a CNPA 4M e 16% mais precoce que a CNPA 3M.

ANÁLISE COMPARATIVA

Característica Agronômicas e Tecnológicas de fibra e fio	CNPA 3M	CNPA 4M	CNPA 5M
- Rendimento kg/ha 1º ano (a)	447	586	715
- Rendimento kg/ha 2º ano (b)	569	629	636
- Precocidade (%)	63,5	72,5	79,5
- Peso de 1 capulho (g)	2,5	2,7	2,9
- Peso de 100 sementes (g)	8,3	8,4	8,8
- Percentagem de fibras (%)	33,8	34,2	34,1
- Comprimento fibrógrafo S.L. 2,5% (mm)			
1º ano	29,5	28,9	30,4
2º ano	31,5	30,0	31,0
- Uniformidade fibrógrafo - %	51,9	48,7	51,5
- Finura - m tex	215	225	220
- micronaire	4,2	4,3	4,2
- Resistência - Pressley (mg/pol)	8,5	8,7	8,6
- Estelômetro			
- (gf/tex)	-	26,1	25,6
- Maturidade - ASTM %	64,8	65,1	63,6
- Resistência do fio simples Ne 27 (gf/tex)	18,1	18,1	16,9
- Resistência do fio meada Ne 27 (gf/tex)	13,6	12,6	12,1

(a) Valores médios correspondentes a 9 ensaios regionais, conduzidos em Patos, PB (1989, 1990, 1991), Serra Talhada, PE (1989), Caicó, RN (1989, 1990), Picos, PI (1990), Cruzeta, RN (1991, Banabuiu, CE 1991).

(b) Valores médios correspondentes a 4 ensaios regionais, conduzidos em Patos PB, (1990, 1991), Picos PI, (1991) e Caicó, RN (1991).

OBS: Todas as demais características são valores médios correspondentes a 4 ensaios conduzidos em Patos, PB (1989), 1990, 1991).

TÉCNICAS DE CULTIVO

- Época de Plantio:

No início das primeiras chuvas, ou após a uma precipitação de no mínimo 40 mm.

- Adubação:

Em solos com teores de fósforo abaixo de 10 ppm, adubar com 200 kg/ha de Superfosfato simples ou 20 t/ha de esterco de curral aplicados na cova de plantio, abaixo e ao lado das sementes.

- Espaçamentos:

Cultura isolada 1,0 x 1,0 m, com 2 plantas/cova após o desbaste. Em solos pobres não adubados, ou arenosos, usar o espaçamento 1,0 x 0,5m.

Cultura consorciada: 2,0 x 0,5 m ou 4,0 x 1,0 x 0,5 m usando, fileiras duplas de algodão, em solos de maior fertilidade.

- Consórcio:

Feijão macassar ou gergelim.

- Controle de Pragas:

Controlar obrigatoriamente o curuquerê no início das chuvas. Controlar o bicudo caso se constate um nível de dano de 8 a 10% de botões florais atacados. Normalmente no Seridó são necessárias 1 a 2 pulverizações para o controle do curuquerê e de 0 a 2 aplicações para o controle do bicudo, por safra.

- Capinas:

Efetuar de 2 a 3 capinas com cultivador a tração animal no 1º ano do ciclo, sendo a primeira complementada a enxada. A partir do 2º ano, são necessárias apenas 1 a 2 capinas a cultivador.

- Poda:

Após a colheita colocar o gado para pastar na lavoura e entre os meses de outubro - novembro efetuar uma poda baixa (20-30 cm do solo) em forma de bisel e de baixo para cima, para padronização do porte das plantas e uniformização de rebrota.

DIREÇÃO DA EMBRAPA

Presidente: Murilo Xavier Flores

Diretores: Manoel Malheiros Tourinho
Eduardo Paulo de Moraes Sarmiento
Ivan Sérgio Freire de Souza

DIREÇÃO DO CNPA

Chefe: Orosimbo Silveira de Carvalho

Chefe Adjunto Técnico Raimundo Braga Sobrinho

Chefe Adjunto de Apoio: Roberto Ribeiro Cabral

EQUIPE DE PESQUISADORES E AUXILIARES ENVOLVIDOS NA OBTENÇÃO DA CULTIVAR CNPA 5M

Elêusio Curvêlo Freire
Francisco Pereira de Andrade
João Cecílio Farias de Santana
Antonio Rocha Guedes
Jarbas Costa

CNPA

Rua Osvaldo Cruz, 1143
Bairro do Centenário
58.100 - Campina Grande-PB
Telex: (083) 3213 EBPA BR
Fone: (083) 341 3608
FAX: (083) 322 7751

Apoio e Colaboração:

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Norte
EMATER-RN - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do
Rio Grande do Norte

